



Título: CONSUMO DE BEBIDAS COM BAIXO TEOR NUTRICIONAL POR PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL – RS

Luiza Brum Porto, Beatriz Baldo Marques, Bruna Agostini, Diana Maria Pigatto, Cocco, Paola Arosi Bottezini, Thiago Machado Ardenghi, Renita Baldo Moraes

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: luizabporto@hotmail.com

Introdução: Nas últimas décadas ocorreram mudanças dos padrões alimentares, com aumento no consumo de alimentos industrializados, entre eles as bebidas com baixo teor nutricional, as quais contribuem para o aumento da energia total das dietas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo dessas bebidas reduz a ingestão de alimentos nutritivos e pode causar problemas sistêmicos, como aumento da prevalência de obesidade, diabetes e problemas bucais, como a cárie dentária. Na criança, a nutrição adequada é fundamental para garantir um normal crescimento e desenvolvimento, sendo este estágio de vida um dos biologicamente mais vulneráveis. **Objetivo:** avaliar a frequência do consumo de bebidas de baixo teor nutricional, especificamente refrigerantes e sucos em pó, em crianças de 2 a 5 anos de idade, matriculadas em Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) do município de Santa Cruz do Sul (RS). **Método:** estudo de caráter observacional e transversal. Foram selecionadas de forma aleatória 471 crianças, de 2 a 5 anos de idade, das 18 EMEIs localizadas na área urbana do município. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNISC em maio de 2015, através do parecer 1.061.450. Para este estudo, os dados foram obtidos através de questionário aplicado aos responsáveis pelas crianças, composto por perguntas sobre condição socioeconômica e hábitos alimentares, entre outras. Considerando a relação das bebidas adoçadas com a cárie dentária, os responsáveis foram questionados quanto a frequência de consumo de refrigerantes e sucos em pó. Serão apresentados nesse trabalho os resultados parciais, coletados no período de abril a junho de 2016, totalizando 287 crianças de 15 EMEIs. Ressalta-se que os dados continuarão a ser coletados no decorrer de 2016 e as crianças também são avaliadas quanto a sua saúde bucal. **Resultados:** Até o momento participaram do estudo 71 crianças de 2 anos de idade, 81 de 3 anos de idade, 88 de 4 anos e 46 de 5 anos. O consumo de refrigerantes ou sucos em pó foi relatado pelos responsáveis como sendo “todos os dias ou quase todos os dias” por 27%, 22%, 27% e 59% das crianças de 2, 3, 4 e 5 anos de idade, respectivamente. Os responsáveis relataram que 44%, 57%, 44% e 32% das crianças de 2, 3, 4 e 5 anos de idade, respectivamente, consomem bebidas de baixo teor nutricional “às vezes durante a semana”. O consumo “nunca ou raramente”, foi apontado pelos responsáveis por 29%, 21%, 29% e 9% das crianças de 2, 3, 4 e 5 anos de idade. Esses dados possibilitam observar que um elevado número de crianças consome bebidas

com baixo teor nutricional, desde idades precoces, sendo que a maioria das crianças aos 5 anos de idade consomem refrigerantes e sucos industrializados todos os dias ou quase todos os dias. Ressalta-se que durante o início da vida escolar e social as crianças adquirem hábitos que influenciarão suas escolhas ao longo da vida. **Considerações finais:** Considerando o baixo teor nutricional, o qual pode comprometer o desenvolvimento saudável da criança, e o elevado teor de açúcar dessas bebidas, as quais estão relacionadas com a ocorrência de cárie dentária, destaca-se a necessidade da atuação multiprofissional, no planejamento de ações em saúde pública para melhoria da qualidade de vida e prevenção das alterações bucais e sistêmicas que o consumo frequente dessas bebidas pode causar.

Palavras-chave: Pré-escolares; Hábitos alimentares; Alimentos industrializados; Cárie Dentária.